

MAPEAMENTO DA PESQUISA SOBRE DISCLOSURE AMBIENTAL NO CENÁRIO INTERNACIONAL: UMA REVISÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE LÍNGUA INGLESA NO PERÍODO DE 1997 A 2007

MAPPING THE RESEARCH ON ENVIRONMENTAL DISCLOSURE IN THE INTERNATIONAL SCENARIO: A REVIEW OF ARTICLES PUBLISHED IN THE ENGLISH LANGUAGE JOURNALS IN THE PERIOD OF 1997-2007

FERNANDO DAL-RI MURCIA
ARIOVALDO DOS SANTOS
BRUNO MEIRELES SALOTTI
ARTUR NASCIMENTO

FERNANDO DAL-RI MURCIA
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA,
DOUTOR EM CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE PELA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(murcia@usp.br)

ARIOVALDO DOS SANTOS
PROFESSOR TITULAR DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
LIVRE-DOCENTE EM
CONTABILIDADE PELA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(arisanto@usp.br).

BRUNO MEIRELES SALOTTI
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO, DOUTOR EM
CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE PELA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(brunofea@usp.br).

ARTUR NASCIMENTO
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE FEIRA DE
SANTANA, DOUTORANDO EM
CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE PELA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(artnascimento@usp.br).

RECEBIDO EM 05/01/2010
ACEITO EM 19/04/2010

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura internacional acerca do tema *disclosure* ambiental. A crescente preocupação da sociedade com o meio ambiente e a escassez de trabalhos no cenário nacional são as justificativas para a realização deste estudo. A pesquisa foi realizada a partir de uma amostra de 52 periódicos de Contabilidade e Auditoria, publicados em Língua Inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e compreendeu o período de 1997 a 2007. Os resultados das análises dos 77 artigos selecionados comprovam que a maioria dos trabalhos foi realizada no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Quanto ao tipo de estudo, 10 são trabalhos teóricos e 67 empíricos, sendo que, desses últimos, 11 são estudos de casos ou múltiplos casos, 54 são survey e 2 são experimentos. Com relação à coleta de dados, a maioria utilizou fonte de dados secundária, sendo que a análise de conteúdo foi a técnica mais utilizada para coletar as informações de caráter ambiental. A análise da autoria demonstra que o pesquisador com maior número de artigos publicados é Denis Patten, professor da Illinois State University. Constatou-se também que a evidenciação ambiental geralmente varia de acordo com o país e setor da empresa. Do mesmo modo, nota-se a necessidade de padronização e auditoria dessas informações. Finalmente, o presente artigo espera contribuir para a construção e para o aperfeiçoamento da pesquisa contábil no Brasil, uma vez que pouquíssimas são as pesquisas realizadas nessa área.

Palavras-chave: *Disclosure* ambiental. Revisão de literatura. Responsabilidade social.

Abstract: *The objective of this paper is to present a literature review on environmental disclosure. The increasing concern of society and the scarceness of works regarding this theme in Brazil are the main motivations for conducting this research. Our work has been conducted from a sample of 52 accounting and auditing journals, published in English and available at the Capes' Basis. A total of 77 papers published during the period of 1997-2007 have been selected. Findings evidence that the great majority of papers have been conducted in the United Kingdom, Canada,*

Australia, New Zealand and in the United States. Regarding the type of study, 10 papers are theoretical, 67 empirical studies. Out of the empirical ones, 54 are survey or quasi-experimental, 11 are case studies and 2 are experiments. The majority of studies used secondary data, and content analysis has been utilized in several studies in order to analyze the environmental disclosure. Authorship analyzes has evidence that Denis Paten, from Illinois State University, is the most prolific author of the area. Papers also evidence that disclosure varies across countries and sectors, and researches have showed concern regarding the need for a standard and audit of environmental information. Finally, this papers wishes to contribute to the construction and to the improvement of Brazilian accounting research, as there is a lack of studies addressing this subject in the national scenario.

Keywords: *Environmental disclosure. Literature review. Corporate social responsibility.*

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão da literatura internacional acerca do tema *disclosure* ambiental. Através da análise de pesquisas internacionais, busca-se uma compreensão do estado da arte nesse tema.

Primeiramente, nota-se que, apesar de não existir nenhuma lei ou norma específica que obrigue as empresas a evidenciar informações de caráter ambiental, muitas delas o fazem espontaneamente. Obviamente, a preparação e divulgação dessas informações geram custos adicionais e, por vezes, tornam públicas informações que podem ser utilizadas por concorrentes (SOLOMON; SOLOMON, 2004). Em contrapartida, a divulgação dessas informações também pode trazer benefícios às empresas. A criação de uma imagem ambiental correta, atração de investidores socialmente responsáveis e a redução do custo de capital são exemplos desses benefícios. Nesse sentido, gestores e/ou empresas encontram-se diante de diversas questões sobre a divulgação voluntária de informações ambientais, tais como:

- O que divulgar? Notícias boas, ruins, informações qualitativas, informações financeiras etc.
- Onde divulgar? Jornais oficiais, jornais de grande circulação, revistas especializadas, meio eletrônico etc.
- Como divulgar? Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs), relatórios específicos etc.
- Quando divulgar? Regularmente, nos períodos de captação de recursos no mercado, após um desastre ambiental envolvendo empresa concorrente etc.

No entanto, apesar de bastante difundido no cenário internacional, pode-se dizer que o tema *disclosure* ambiental ainda é incipiente no Brasil. O

trabalho de Gallon *et al.* (2007), que examinou os artigos científicos da área ambiental publicados em congressos e periódicos nacionais no período de 2000 a 2006, constatou que a área específica de *disclosure* ambiental representa menos de 10% do total de artigos analisados. De acordo com os resultados dessa pesquisa, os estudos brasileiros estão concentrados na área de gestão ambiental e sustentabilidade.

Dentre as poucas pesquisas encontradas na revisão de literatura acerca do *disclosure* ambiental das empresas brasileiras, ressaltam-se os trabalhos de Nossa (2002), Ribeiro e Gasparino (2006) e Costa e Marion (2007), que analisaram a evidência ambiental no setor de papel e celulose; Borba, Rover e Murcia (2006), que examinaram a divulgação de informações ambientais das empresas brasileiras com ações listadas na Bolsa de Nova York; e Cunha e Ribeiro (2006), que analisaram os fatores que determinavam a publicação do balanço social no Brasil.

Assim, justifica-se a realização do presente estudo já que a evidência ambiental é um “problema real” das organizações e, todavia, pouco abordado pela comunidade científica brasileira. Do mesmo modo, estudos de revisão de literatura são importantes na medida que sistematizam o conhecimento científico e fornecem um guia para futuros autores, interessados em desenvolver trabalhos na linha de pesquisa. Finalmente, devido à multidisciplinaridade do tema, a pesquisa permite à contabilidade uma oportunidade de reflexão acerca de sua importância como instrumento de divulgação das informações corporativas, de modo que as demonstrações contábeis representam provavelmente o documento mais importante em termos de construção da imagem social da organização (NEIMARK, 1992).

As demais seções deste artigo estão estruturadas da seguinte forma: a seção 2

apresenta o referencial teórico sobre divulgação de informações ambientais e estudos relacionados; a seção 3 descreve os aspectos metodológicos e as delimitações do trabalho; a seção 4 evidencia os resultados das análises dos artigos; e a seção 5 apresenta as conclusões.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir de uma perspectiva informacional, a evidencição das demonstrações contábeis visa prover aos usuários externos informações relevantes para a tomada de decisão (BEAVER, 1998). Nessa ótica, um dos principais objetivos da informação contábil é contribuir para a redução da assimetria informacional existente entre os usuários internos (gestores, executivos etc.) e os usuários externos da entidade (acionistas, credores, governo etc.) (LOPES; MARTINS, 2005).

Dentro do escopo das diversas informações sobre as operações da entidade, encontram-se as informações de caráter ambiental. Nota-se que, apesar da evidencição de informações ambientais – também conhecida como *green reporting* – diferir do alvo tradicional da contabilidade, estando focada nas informações de natureza econômico-financeira (DRE, BP, DOAR, DFC, etc.), sua divulgação pode ser considerada relevante na medida em que eventos ambientais também podem impactar a saúde financeira de uma empresa (por exemplo, multas e passivos ambientais, investimentos etc.). Segundo Ferreira (1995), há vários exemplos de como a questão do meio ambiente pode impactar o resultado da empresa, o que não se sabe ainda, é como mensurá-los.

Do mesmo modo, a sociedade como um todo parece demandar maior *accountability* por parte das empresas no que tange às suas relações com o meio ambiente. De acordo com Labatt e White (2002), a atenção acerca da gestão ambiental tem crescido vertiginosamente em todos os segmentos do mercado. Nesse sentido, exige-se cada vez mais que as empresas contribuam para o desenvolvimento econômico sustentável (PINTO; RIBEIRO, 2004). Nessa ótica, as organizações estão incorporando procedimentos que minimizam impactos sobre a natureza, tais como: mecanismos para a diminuição de emissão de efluentes líquidos e gasosos, reciclagem de materiais etc. (NOSSA, 2002). Do mesmo modo, Ribeiro e Martins (1993) ressaltam que a contabilidade deverá aparelhar-se para satisfazer os usuários interessados na atuação das empresas sobre o meio ambiente, tendo em vista o dever de subsidiar o processo de tomada de decisão. Para Tinoco (1993), a sociedade merece ser informada sobre os esforços acerca das práticas ambientais e sociais das entidades, além de que sua divulgação é positiva para as empresas, quer do

ponto de vista de sua imagem quer do ponto de vista da melhoria e qualificação da informação contábil/financeira.

De acordo com o arcabouço proposto por Deegan (2002), a pesquisa que aborda a evidencição de informações ambientais pode ser enquadrada dentro de uma grande área chamada *Social and Environmental Accounting Research (SEAR)*. Dentro dessa área, também estariam incluídas as informações relativas à comunidade, aos funcionários e também à Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Diferentemente do cenário nacional, o tema *disclosure* ambiental é bastante pesquisado na esfera internacional. O periódico australiano *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, por exemplo, realizou duas edições especiais sobre esse tema: *Social and Environmental Reporting* (2002) e *Ethical, Social and Environmental Accounting* (2007). Já a pesquisa bibliométrica realizada por Berthelot, Cormier e Magnan (2003) apresenta uma revisão dos estudos já realizados acerca do tema. Nesse trabalho, os autores apresentam uma categorização dos diferentes estudos já realizados, bem como sugestões para futuras pesquisas.

Seguindo essa mesma linha de pesquisa, o presente estudo busca apresentar uma revisão de pesquisas e achados. Ressalta-se que, a partir de estudos dessa natureza, que revisam a literatura existente, é possível conhecer o estágio alcançado sobre o assunto-tema que se pretende pesquisar (MARTINS; SILVA, 2005).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratório-descritiva, que objetiva realizar uma revisão dos artigos sobre o tema *disclosure* ambiental no cenário internacional. Para isso, foram analisados os periódicos internacionais de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os passos metodológicos para a consecução deste estudo estão divididos em quatro partes: seleção dos periódicos, seleção dos trabalhos, definição dos critérios para análise e restrições e limitações da pesquisa.

3.1 SELEÇÃO DOS PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE

A Capes criou e mantém o Portal de Periódicos com o intuito de oferecer a informação científica para a comunidade acadêmica brasileira. Possuem livre e gratuito acesso ao Portal todos os professores, pesquisadores, funcionários e alunos de graduação e

pós-graduação das 152 instituições participantes. Essas instituições foram selecionadas considerando-se a missão da Capes de promover a elevação da qualidade do ensino superior através do fomento à pós-graduação. Assim, as instituições incluídas nas seguintes categorias têm acesso ao Portal de Periódicos da Capes (2006):

- 1 Instituições federais de ensino superior.
- 2 Instituições de pesquisa com pós-graduação avaliada pela Capes.
- 3 Instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais com pós-graduação avaliadas pela Capes.
- 4 Instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior pela Capes.
- 5 Outras instituições que aderiram ao Portal na categoria “pagantes”, com acesso restrito às coleções contratadas.

Para selecionar as revistas de contabilidade publicadas em língua inglesa disponíveis no Portal, foram realizadas buscas pelos títulos dos periódicos na página central do portal. Como o portal oferece acesso a mais de 10.300 periódicos, buscou-se delimitar as buscas através

de duas palavras-chave: *accounting* e *auditing*. Este critério é condizente com o trabalho de Murcia e Borba (2006), que pesquisaram os periódicos internacionais de contabilidade de auditoria. O periódico *Management Accounting Research*, por exemplo, foi selecionado, pois continha a palavra *accounting* no seu título. Posteriormente, buscou-se eliminar os periódicos duplicados, ou seja, aqueles que haviam sido selecionados em mais de uma busca. Este foi o caso do periódico *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, que foi selecionado na primeira e na segunda busca por conter as duas palavras-chave no seu título.

Finalmente, eliminaram-se os periódicos que haviam sido selecionados nas buscas, mas não tratavam de temas relacionados à contabilidade. Do mesmo modo, os periódicos de contabilidade e auditoria com enfoque prático (não-acadêmico) (o *CPA Journal* e o *Accounting Today*, por exemplo) foram excluídos. Essa classificação (acadêmico *versus* não-acadêmico) foi realizada através de uma análise do escopo do periódico (*aim/focus*). Com base nos critérios acima descritos, um total de 52 periódicos foi analisado. A seleção da amostra foi realizada no mês de outubro/novembro de 2007. O Quadro 1 a seguir apresenta os periódicos selecionados para este artigo.

Periódico	Acrônimo	País	Ano
Abacus	ABA	Austrália	1965
Accounting and Finance	AF	Austrália	1975
Accounting Forum	AFO	Austrália	1976
Accounting Historians Journal	AHJ	EUA	1977
Accounting History	AH	Austrália	1996
Accounting Horizons	AHOR	EUA	1987
Accounting Review (The)	TAR	EUA	1926
Accounting Technology	ATECH	EUA	1984
Accounting, Auditing and Accountability Journal	AAAJ	Austrália	1988
Accounting, Management and Information Technologies	AMIT	EUA	1991
Accounting, Organizations and Society	AOS	Reino Unido	1976
Asian Review of Accounting	ARA	China	2006
Auditing : A journal of Practice and Theory	AJPT	EUA	1981
Bank Accounting and Finance	BAF	EUA	1986
Behavioral Research in Accounting	BRA	EUA	1989
British Accounting Review (The)	BAR	Reino Unido	1974
Canadian Accounting Perspectives	CAP	Canadá	2002
Construction Accounting and Taxation	CAT	EUA	1990
Contemporary Accounting Research	CAR	Canadá	1984
Critical Perspectives on Accounting	CPOA	Canadá	1990
Internal Auditing	IAU	EUA	1985
International Journal of Accounting (The)	IJA	EUA	1965
International Journal of Accounting Inf. Systems	IJAIS	EUA	2000
International Journal of Auditing	IJA	Austrália	1997
International Journal of Government Auditing	IJGA	EUA	1973
International Journal of Intelligent Sis. In Acc, Fin. Mgt	IJISAFM	Reino Unido	1992
Irish Review of Accounting	IRA	Reino Unido	1993
Issues in Accounting Education	IAE	EUA	1993
Journal of Accounting and Economics	JAE	EUA	1979

Continua...

Continuação...

Journal of Accounting and Organizational Change	JAOC	Austrália	2005
Journal of Accounting and Public Policy	JAPP	EUA	1982
Journal of Accounting Education	JAED	EUA	1983
Journal of Accounting Literature	JAL	EUA	1982
Journal of Accounting Research	JAR	EUA	1963
Journal of Accounting, Auditing and Finance	JAAF	EUA	1977
Journal of Bank Accounting and Auditing	JBAA	EUA	1987
Journal of Business Finance and Accounting	JBFA	Reino Unido	1969
Journal of Corporate Accounting and Finance	JCAF	EUA	1989
Journal of Human Resource Costing and Accounting	JHRCA	Suécia	1986
Journal of International Accounting Research	JIAR	EUA	2002
Journal of International Accounting, Auditing and Tax.	JIAAT	EUA	1992
Journal of International Financial Management and Acc.	JIFMA	EUA	1989
Journal of Management Accounting Research	JMAR	EUA	1989
International Journal of Digital Acc. Research	IJDAR	Espanha	2001
Management Accounting	MA	EUA	1968
Management Accounting Quarterly	MAQ	EUA	2000
Management Accounting Research	MAR	Reino Unido	1990
Managerial Auditing Journal	MAJ	Austrália	1986
Qualitative Research in Accounting and Management	GRAM	Nova Zelândia	2004
Review of Accounting and Finance	RAF	EUA	2002
Review of Accounting Studies	RAS	EUA	1996
Review of Quantitative Finance and Accounting	RQFA	EUA	1988

Quadro 1 - Periódicos Seleccionados para Análise

Fonte: Elaborado pelos autores baseado no trabalho de Murcia e Borba (2006).

3.2 SELEÇÃO DOS ARTIGOS

Uma vez definidos os periódicos, o próximo passo consistiu na seleção dos artigos a serem analisados. Essa seleção foi realizada com base em buscas nos resumos (*abstracts*), títulos (*titles*) e palavras-chave (*keywords*), utilizando-se as seguintes palavras: *corporate social responsibility*, *environmental*, *environment* e *green accounting*. Definiu-se, também, que apenas seriam selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos, ou seja, entre 1997 e 2007.

A amostra inicial compreendeu um total de 118 artigos. Contudo, 23 deles foram eliminados, já que abordavam temas relacionados a outras vertentes da contabilidade social, como a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), prestação de serviços à comunidade e informações acerca dos funcionários da empresa. Do mesmo modo, 18 artigos foram excluídos por abordar o tema contabilidade ambiental dentro da ótica da contabilidade gerencial (sistema de alocação de custos ambientais, sistema de gestão do meio ambiente etc.), já que o foco do artigo era dentro da ótica da contabilidade societária. Assim, a amostra final consistiu em 77 artigos.

3.3 DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS ARTIGOS

Uma vez selecionados os artigos, o próximo passo consistiu na definição dos critérios para analisá-los. Essa definição baseou-se nas pesquisas bibliométricas

anteriores acerca do *disclosure* ambiental, principalmente nos trabalhos de Berthelot, Cormier e Magnan (2003) e Gallon *et al.* (2007). Assim, definiu-se que seriam analisados os seguintes aspectos:

Autoria dos Artigos: autores, universidades e países onde as universidades estão sediadas.

Aspectos Metodológicos: tipo de estudo, fontes e técnicas utilizadas para coletar os dados.

Principais Resultados: relevância da informação ambiental, características qualitativas, determinantes da evidenciação e benefícios da divulgação voluntária.

3.4 RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Apesar dos cuidados metodológicos utilizados, é necessário salientar que esta pesquisa possui algumas restrições e limitações. Primeiramente, ressalta-se que eventualmente são disponibilizados alguns periódicos no portal da Capes, enquanto outros são excluídos. Assim, outros estudos que busquem replicar a metodologia para seleção dos periódicos poderão encontrar uma amostra distinta.

Do mesmo modo, foram selecionados apenas os periódicos de contabilidade e auditoria. Logo, outros periódicos de áreas afins (economia e administração, por exemplo) também poderiam apresentar pesquisas acerca da evidenciação de informações ambientais.

4 RESULTADOS

Os resultados das análises estão divididos em três partes. Primeiramente, são apresentados os resultados acerca das análises dos autores, universidades e países. Em seguida, destacam-se as classificações sobre os tipos de estudo e procedimentos metodológicos. Finalmente, discutem-se os resultados e as principais conclusões das pesquisas acerca do *disclosure* ambiental.

4.1 AUTORIA

A análise da autoria dos artigos evidenciou a existência de um grupo formado por 20 autores que publicaram dois ou mais artigos no período analisado.

Em contrapartida, 91 autores publicaram apenas um artigo. A Tabela 1 apresenta os autores com maior número de artigos publicados, seguido do vínculo universitário e país.

Tabela 1
Autores mais Prolíficos da Área de *Disclosure* Ambiental

Autor	Universidade	País	Trabalho
Denis Patten	Illinois State University	EUA	6
Craig Deegan	RMIT University	Austrália	5
Rob Gray	University of St Andrews	Reino Unido	4
Carol Adams	University of Glasgow	Reino Unido	3
Denis Cormier	University of Quebec	Canadá	3
Geoffrey Frost	University of Sidney	Austrália	3
K.E. Hughes II	Louisiana State University	EUA	3
Markus Milne	University of Otago	Nova Zelândia	3
Michaela Rankin	University of Southern Queensland	Austrália	3
Michel Magnan	Concordia University	Canadá	3
Chris Van Staden	Massey University	Nova Zelândia	2
David Campbell	Northumbria University	Reino Unido	2
David Owen	Nottingham University	Reino Unido	2
Donald Sinclair	University of Dundee	Reino Unido	2
David Power	University of Dundee	Reino Unido	2
Glen Lehman	University of South Australia	Austrália	2
Jeffrey Unerman	University of London	Reino Unido	2
Nola Buhr	Binghamton University	EUA	2
Steve Toms	University of York	Reino Unido	2
Autores com um artigo			91
Total			145

Fonte: Elaborada pelos autores.

Dennis Patten, professor da *Illinois State University*, é o autor com maior número de artigos publicados no período analisado. Do total dos 19 autores que publicaram dois ou mais artigos, oito estão vinculados a universidades sediadas no Reino Unido. Percebe-se, assim, a existência de uma corrente difundida acerca da pesquisa sobre evidência ambiental nos países do Reino Unido (Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales).

Na *University of St Andrews*, situada na Escócia, por exemplo, já existe um centro específico de pesquisas acerca da contabilidade social e ambiental denominado *The Centre for Social and Environmental Accounting Research*.

A análise também evidenciou que as universidades com maior número de trabalhos estão situadas no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, conforme ilustra o Gráfico 1.

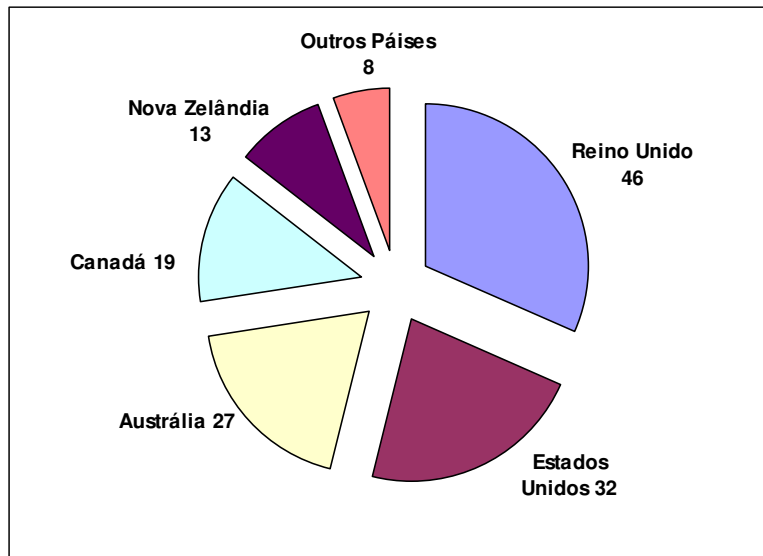


Gráfico 1 - Países das Universidades com Maior Número de Trabalhos

Fonte: Elaborado pelos autores.

Constata-se a existência de autores provenientes de diferentes universidades sediadas principalmente em países desenvolvidos, cuja primeira língua é o Inglês. Isso pode ser resultante do fato de que foram analisados apenas periódicos publicados em língua inglesa. Contudo, existe um consenso na comunidade internacional de que a linguagem comum da pesquisa seja o inglês (LUKKA; KASANEN, 1996). Corroborando essa afirmação, as análises também evidenciaram a existência de trabalhos provenientes de universidades de países como Qatar e Bangladesh. Vale ressaltar que nenhum dos 145 autores está afiliado a uma universidade brasileira. De certa forma, essa lacuna representa uma oportunidade para o desenvolvimento de pesquisas acerca do *disclosure* ambiental no Brasil.

4.2. TIPOS DE ESTUDO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Do total de 77 artigos analisados, 10 adotaram um enfoque apenas teórico. De uma maneira geral, os artigos com enfoque teórico buscam discutir aspectos relacionados à responsabilidade socioambiental das empresas, à necessidade de regulação e de um modelo para divulgação de informações ambientais e, também, às teorias que explicam o *disclosure* voluntário.

Em contrapartida, 67 estudos são práticos, pois realizaram pesquisas empíricas visando à compreensão do fenômeno da evidência voluntária de informações de caráter ambiental. Do total de artigos práticos, 11 são estudos de caso ou múltiplos casos, 54 são *survey* /*quasi-experimento* e dois realizaram experimentos, conforme ilustra o Gráfico 2.

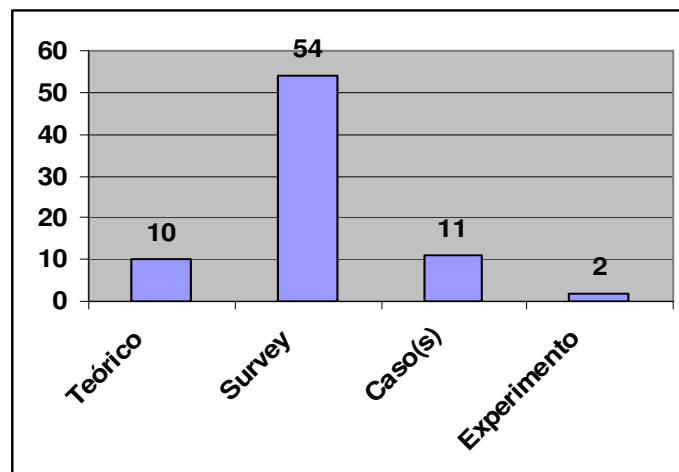


Gráfico 2 - Classificação quanto ao Tipo de Estudo

Fonte: Elaborado pelos autores.

Do total de 65 estudos que adotaram a abordagem de estudo de caso(s) e pesquisas do tipo *survey* ou *quasi-experimento*, 47 realizam a coleta de dados através de fonte secundária (demonstrações contábeis, relatórios de sustentabilidade, documentos etc.), conforme demonstra a Tabela 2.

Tabela 2
Classificação quanto à fonte de coleta

Coleta dos Dados	<i>Survey</i> ou <i>Quasi- Experimento</i>	Casos	Total
Fonte Primária	11	4	15
Fonte Secundária	41	6	47
Fonte Primária e Secundária	2	1	3
Total	54	11	65

Fonte: Elaborado pelos autores.

De maneira geral, os estudos que utilizaram fonte primária buscavam identificar a percepção dos usuários da informação contábil acerca da relevância e confiabilidade do *disclosure* ambiental. Notou-se, também, que os estudos que conduziram *survey* utilizavam questionário, enquanto os que realizaram estudo de caso ou múltiplos casos utilizaram entrevista para captar a percepção dos usuários.

Em contrapartida, os estudos do tipo *quasi-experimento* que utilizaram fontes secundárias buscavam realizar um levantamento das informações de natureza ambiental, geralmente análise documental. Ressalta-se que 27 estudos utilizaram a técnica de análise de conteúdo para levantar as informações de caráter ambiental. O objetivo dessa técnica é estudar de maneira rigorosa e sistemática a natureza das mensagens (KRIPPENDORFF, 1990), podendo ser aplicada em conteúdos extremamente diversificados (BARDIN, 1977).

Nos estudos que utilizaram a análise de conteúdo, percebe-se que o levantamento das informações de caráter ambiental resulta da elaboração de uma estrutura conceitual formada por categorias e subcategorias. Com relação a isso, Gray, Kouhy e Lavers (1995) alertam para os cuidados metodológicos, no intuito de garantir a validade interna da pesquisa. Segundo esses autores, a utilização de dois codificadores e a confrontação posterior do levantamento são extremamente importantes para categorizar as informações de caráter ambiental.

4.3. PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES DOS ARTIGOS ANALISADOS

Neste tópico optou-se por analisar os conteúdos dos artigos pesquisados a fim de identificar suas contribuições para a teoria contábil. A apresentação dos resultados foi dividida em quatro

subtópicos buscando-se agrupar os estudos similares. Ressalta-se que, por restrições de espaço, optou-se por evidenciar apenas os resultados considerados mais relevantes.

4.3.1 As informações de caráter ambiental são relevantes?

Uma das principais questões de pesquisa relacionadas à divulgação de informação ambiental é: As informações ambientais são relevantes para o processo decisório dos usuários?

Al-Kather e Naser (2003), que investigaram a percepção de usuários das Demonstrações Contábeis no Qatar, constataram que tais usuários são favoráveis à evidenciação de informações de caráter social e ambiental, pois acreditam que as empresas possuem responsabilidade perante seus *stakeholders* que vai além da maximização do valor do acionista. Já Nyquist (2003), que realizou uma pesquisa buscando identificar a percepção de 123 contadores na Suécia, também constatou que a informação de natureza ambiental é relevante. Os contadores que participaram dessa pesquisa afirmaram que necessitam de mais treinamento para analisar e reportar essas informações, pois acreditam que o *disclosure* ambiental tende a aumentar com o tempo.

Em um trabalho similar realizado na Austrália por Deegan e Rankin (1997), também foi constatado que as informações ambientais são importantes. Os resultados dessa pesquisa também evidenciaram que os usuários demandam a divulgação dessas informações nas Demonstrações Contábeis. Em contrapartida, o trabalho de Solomon e Solomon (2006) evidenciou que as informações ambientais não eram relevantes para uma amostra de investidores institucionais do Reino Unido.

Obviamente, é importante ressaltar que as Demonstrações Contábeis possuem diversos usuários. Nessa ótica, as informações ambientais podem ser relevantes para apenas alguns tipos de usuários e não para outros. Do mesmo modo, a falta de padronização das informações pode resultar na perda de credibilidade perante aos usuários, que muitas vezes acreditam que essas informações são puramente *marketing* ambiental. De qualquer maneira, a pesquisa acerca da utilidade das informações ambientais representa uma área interessante de pesquisa científica que pode também auxiliar na elaboração de normas contábeis.

4.3.2 Quais as características da informação ambiental?

Outra importante questão de pesquisa consiste em avaliar as características da informação ambiental. Estudos realizados sobre esse tópico geralmente buscam avaliar o tipo de volume de informação evidenciada.

Kuasirikun e Sherer (2004), por exemplo, analisaram o *disclosure* ambiental e social de uma amostra de empresas na Tailândia e constataram que a maioria das informações é declarativa (não monetária) e evidenciada no Relatório de Administração. Já Cowan e Gadenne (2005) realizaram uma comparação entre o *disclosure* ambiental obrigatório e voluntário das empresas australianas. Os autores concluíram que o *disclosure* voluntário trazia maior volume de informações positivas quando comparado com o obrigatório.

Villiers e Staden (2006), que realizaram uma análise temporal do *disclosure* ambiental de empresas sul-africanas, concluíram que houve aumento no volume evidenciado no período de 1994 a 1999, mas também houve redução no período de 2000 a 2002. Em uma pesquisa que analisou os pareceres de auditoria dos Relatórios Ambientais e de Sustentabilidade de uma amostra de empresa do Reino Unido, O'Dwyer e Owen (2005) constatou-se que existe uma grande influência dos gestores no processo de auditoria, o que prejudica a credibilidade desses relatórios.

Em geral, os resultados das pesquisas sobre as características do *disclosure* ambiental corroboram a Teoria do *Disclosure* Voluntário, Verrecchia (2001). De acordo com Dye (2001), a premissa principal dessa teoria é que a entidade só divulgará voluntariamente informações favoráveis. Parece lógico que, como o *disclosure* ambiental é discricionário, entidades elejam divulgar apenas o que lhes for favorável, e não divulgar as informações negativas. Do mesmo modo, há dúvidas quanto à sua veracidade, já que grande parte das informações de caráter ambiental é evidenciada no Relatório de Administração, não sendo auditada por uma terceira parte independente.

4.3.3 O que explica o *disclosure* ambiental voluntário?

Como não existe nenhuma norma ou lei que obrigue a divulgação das informações de caráter ambiental, alguns estudos buscam examinar as razões que levam as empresas a divulgar voluntariamente essas informações. De acordo com a Teoria do *Disclosure* Voluntário, a evidenciação de informações voluntárias pode ser explicada por características da própria empresa, tais como porte, desempenho, práticas de governança corporativa etc. (CUNHA; RIBEIRO, 2006).

Clarkson *et al.* (2007), que examinaram uma amostra de empresas pertencentes a setores de alto impacto ambiental, concluíram que existe uma relação positiva entre a performance ambiental e o *disclosure* ambiental voluntário. Já Cormier e Magnan (2003) investigaram os determinantes do *disclosure* ambiental em uma amostra de empresas francesas e concluíram que o tamanho da empresa, custos de propriedade, custos de informação e a visibilidade na mídia determinam a divulgação de informações de caráter ambiental. Adams, Hill e Roberts (1998) examinaram os determinantes do *disclosure* ambiental de empresas pertencentes a países do Europa Ocidental. Os autores concluíram que o tamanho da companhia e o setor são significativos para explicar o *disclosure* ambiental.

Do mesmo modo, fatores externos, como normas ou leis, ou, ainda, aspectos institucionais de determinados países, também podem explicar a evidenciação voluntária de informações ambientais. Alciatore *et al.* (2004) constataram que o número de empresas norte-americanas pertencentes ao setor de petróleo que evidenciam seus passivos ambientais está aumentando ao longo dos últimos dez anos. De acordo com os autores, esse aumento é resultado de regras emitidas pela *Securities Exchange Commission* (SEC), *Financial Accounting Standards Board* (FASB) e *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA). Em trabalho similar realizado na Austrália, Frost (2007) também constatou que houve aumento do volume de evidenciação ambiental após a aprovação de uma Lei Nacional.

Já o trabalho de Freedman e Jaggi (2005), por exemplo, concluiu que empresas de países comprometidos com o protocolo de Kyoto evidenciam maiores volumes de informações ambientais. Em uma pesquisa realizada com empresas pertencentes a países da região da Ásia e Pacífico, Williams (1999) conclui que as variáveis relativas à cultura e ao sistema político e civil são relevantes para explicar a evidenciação ambiental e social.

4.3.4 Quais os benefícios da divulgação voluntária de informações ambientais

Obviamente, o levantamento, análise e divulgação de informações ambientais geram custos às empresas. É razoável afirmar que empresas com fins lucrativos não evidenciam essas informações porque são ambientalmente responsáveis. Ao contrário, a ideia é que os benefícios gerados pela divulgação das informações voluntárias sejam superiores a seus custos.

O trabalho de Al-Tuwaijiri, Christensen e Hughes II (2004) evidenciou a existência de uma relação positiva entre o desempenho ambiental, o desempenho econômico e o *disclosure* ambiental em trabalho que analisou uma amostra de empresas norte-americanas. Já Milne e Patten (2002), que realizaram um experimento com funcionários de empresas norte-americanas, concluíram que, em alguns casos, a evidenciação de informações ambientais pode compensar e até reverter a percepção negativa dos usuários acerca do desempenho ambiental da entidade.

Em contrapartida, o estudo desenvolvido por Murray *et al.* (2006), que explorou o relacionamento entre a evidenciação socioambiental e o valor de mercado de uma amostra de empresas no Reino Unido, constatou que não existe relacionamento entre a divulgação dessas informações e o retorno das ações das empresas. Do mesmo modo, Richardson e Welker (2001) constataram que a relação entre o *disclosure* socioambiental e o custo de capital próprio não é negativa, conforme era esperado. Nessa ótica, os autores constataram que empresas com maior divulgação de informações socioambientais não possuem menor custo de captação.

5 CONCLUSÕES

O presente estudo objetivou apresentar uma revisão da literatura internacional acerca do tema *disclosure* ambiental. Para a consecução do estudo, foram selecionados e analisados 77 artigos a partir de uma amostra de 52 periódicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.

Os resultados das análises evidenciam que a grande maioria dos trabalhos foi realizada no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Ressalta-se que, nos periódicos internacionais analisados, não foram encontrados estudos realizados no Brasil. De certa maneira, isso representa uma grande oportunidade para pesquisa e publicação acerca desse tema. Afinal, parece natural que a comunidade científica internacional deseje conhecer as práticas e o *disclosure* ambiental das empresas situadas no país onde reside a Floresta Amazônica. Em contrapartida, foram encontrados estudos de países de menor expressão internacional, como Bangladesh e Qatar.

A análise dos aspectos metodológicos dos artigos evidenciou a existência de 10 trabalhos teóricos e 67 empíricos, sendo que destes últimos, 11 são estudos de casos ou múltiplos casos, 54 são *survey* e 2 são experimentos. Com relação à coleta de dados, a maioria utilizou fonte de dados secundária, sendo que a análise de conteúdo foi a técnica mais utilizada para coletar as informações de caráter ambiental. Já a análise da autoria demonstrou que o autor com maior

número de artigos publicados é Denis Patten, professor da *Illinois State University*. Essa análise não encontrou autores vinculados a universidades brasileiras.

A investigação dos resultados dos artigos evidenciou algumas diferenças, principalmente entre países e setores. Percebe-se que a evidenciação de informações ambientais varia de acordo com o país e o setor da economia. Do mesmo modo, variáveis como tamanho da empresa e visibilidade na mídia parecem estar positivamente associadas ao volume de evidenciação ambiental.

No entanto, pesquisas com usuários dessas informações sugerem a necessidade de padronização para melhorar a comparabilidade entre empresas. Aparentemente, a existência de obrigatoriedade de divulgação poderia resultar em informações mais fidedignas. Do mesmo modo, assume-se que a auditoria dessas informações também contribuiria para torná-las mais confiáveis.

Percebe-se que não existe consenso quanto aos benefícios da divulgação voluntária de informações ambientais. Algumas pesquisas demonstraram que pode haver uma relação entre ser ambientalmente responsável e a maximização do valor da firma. Contudo, outras pesquisas não constataram tal associação. Finalmente, como ponto positivo, nota-se uma imensa gama de estudos ainda não realizados no Brasil que poderiam ajudar na compreensão desse fenômeno. Assim, o trabalho espera contribuir para o crescimento da pesquisa contábil no cenário nacional.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, C.; HILL, W.; ROBERTS, C. Corporate social reporting practices in Western Europe: legitimating corporate behaviour. **The British Accounting Review**, v. 30, n. 1, p. 1-21, mar. 1998.
- ALCIATORE, M.; DEE, C.; EASTON, P. Changes in environmental regulation and reporting: the case of the petroleum industry from 1989 to 1998. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 23, n. 4, p. 295-304, july-aug. 2004.
- AL-KHATER, K., NASER, K. Users' perception of corporate social responsibility and accountability: evidence from an emerging economy. **Managerial Auditing Journal**, v. 18, n. 6-7, p. 538-548, 2003.
- AL-TUWAIJRI, S.; CHRISTENSEN, T.; HUGHES II, K. The relations among environmental disclosure, environmental performance, and economic performance: a simultaneous equations approach. **Accounting**,

- Organizations and Society**, v. 29, n. 5-6, p. 447-471, july-aug. 2004.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BEAVER, W. **Financial reporting: an accounting revolution**. New Jersey: Prentice Hall, 1998.
- BERTHELOT, S.; CORMIER, D.; MAGNAN, M. Environmental disclosure research: review and synthesis. **Journal of Accounting Literature**, v. 22, p. 1-44, 2003.
- BORBA, J.; ROVER, S., MURCIA, F. Do Brazilian corporations disclose environmental information? Evidences from financial statement published in the New York Securities Exchange and in BOVESPA. In: ASIAN PACIFIC CONFERENCE ON INTERNATIONAL ACCOUNTING ISSUES, 18., 2006, Maui. **Anais...** Fresno: The Sid Craig School of Business, 2006.
- CLARKSON, P. *et al.* Revisiting the relation between environmental performance and environmental disclosure: an empirical analysis. **Accounting, Organization and Society**, p. 1-25, 2007.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Periódicos: o portal brasileiro de informação científica**. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 4 out. 2007.
- CORMIER, D.; MAGNAN, M. Environmental reporting management: a continental European perspective. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 22, n. 1, p. 43-62, jan.-feb. 2003.
- COSTA, R.; MARION, J. A uniformidade na evidenciação das informações ambientais. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 43, p. 20-33, jan.-abr. 2007.
- COWAN, S.; GADENNE, D. Australian corporate environmental reporting: a comparative analysis of disclosure practices across voluntary and mandatory disclosure systems. **Journal of Accounting and Organizational Change**, v. 1, n. 2, p. 165-179, 2005.
- CUNHA, J.; RIBEIRO, M. Divulgação voluntária de informações de natureza social: um estudo nas empresas brasileiras. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2006. CD-ROM.
- DEEGAN, C. The legitimising effect of social and environmental disclosures: a theoretical foundation. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 15, n. 3, p. 282-311, 2002.
- DEEGAN, C.; RANKIN, M. The materiality of environmental information to users of annual reports. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 10, n. 4, p. 562-583, 1997.
- DYE, R. An evaluation of "essays on disclosure" and the disclosure literature in accounting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, n.1-3, p. 181-235, dec. 2001.
- FERREIRA, A. Contabilidade de custos para a gestão do meio ambiente. **Caderno de Estudos da USP**, São Paulo, n. 12, p. 1-6, set. 1995.
- FREEDMAN, M.; JAGGI, B. Global warming, commitment to the Kyoto protocol, and accounting disclosures by the largest global public firms from polluting industries. **The International Journal of Accounting**, v. 40, n. 3, p. 215-232, 2005.
- FROST, G. The introduction of mandatory environmental reporting guidelines: australian evidence. **Abacus**, v. 43, n. 2, p. 190-216, june 2007.
- GALLON, A. *et al.* Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir dos artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 7., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2007. CD-ROM.
- GRAY, R.; KOUHY, R.; LAVERS, S. Corporate social and environmental reporting: a review of the literature and a longitudinal study of UK disclosure. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 8, n. 2, p. 47-77, 1995.
- LABATT, S.; WHITE, R. **Environmental finance: a guide to environmental risk assessment and financial products**. Hoboken: John Wiley & Sons, 2002.
- LOPES, A.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.
- LUKKA, K.; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. **Accounting, Organizations and Society**, v. 21, n. 7-8, p. 755-773, oct.-nov. 1996.

- KRIPPENDORFF, K. **Metodología de análisis de contenido**: teoría y práctica. Barcelona: Paidós, 1990.
- KUASIRIKUN, N.; SHERER, M. Corporate social accounting disclosure in Thailand. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 17, n. 4, p. 629-660, 2004.
- MARTINS, G.; SILVA, R. Plataforma teórica - trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2005. CD-ROM.
- MILNE, M.; PATTEN, D. Securing organizational legitimacy: an experimental decision case examining the impact of environmental disclosures. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 15, n. 3, p. 372-405, 2002.
- MURRAY, A. *et al.* Do financial markets care about social and environmental disclosure? Further evidence and exploration from the UK. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 19, n. 2, p. 228-255, 2006.
- MURCIA, F.; BORBA, J. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2006.
- NEIMARK, M. **The hidden dimensions of annual reports**: sixty years of social conflict at General Motors. New York: Markus Wiener, 1992.
- NOSSA, V. **Disclosure ambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- NYQUIST, S. Environmental information in annual reports: a survey of Swedish accountants. **Managerial Auditing Journal**, v. 18, n. 8, p. 682-691, 2003.
- O'DWYER, B.; OWEN, D. Assurance statement practice in environmental, social and sustainability reporting: a critical evaluation. **The British Accounting Review**, v. 37, n. 2, p. 205-229, June 2005.
- PINTO, A.; RIBEIRO, M. Balanço social: a avaliação das informações fornecidas por empresas industriais situadas no Estado de Santa Catarina. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 4, n. 36, p. 21-34, set.-dez. 2004.
- RIBEIRO, M.; GASPARINO, M. Evidenciação ambiental: comparação entre empresas do setor de papel e celulose dos Estados Unidos e Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2006. CD-ROM.
- RIBEIRO, M.; MARTINS, E. A informação como instrumento de contribuição da contabilidade para a compatibilização no desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente. **Caderno de Estudos da USP**, n. 9, p. 74-86, out. 1993.
- RICHARDSON, A.; WELKER, M. Social disclosure, financial disclosure and the cost of equity capital. **Accounting, Organizations and Society**, v. 26, n. 7-8, p. 597-616, oct.-nov. 2001.
- SOLOMON, J.; SOLOMON, A. Private social, ethical and environmental disclosure. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 19, n. 4, p. 564-591, 2006.
- SOLOMON, J. **Corporate governance and accountability**. Hoboken: John Wiley & Sons, 2004.
- TINOCO, J. Balanço social e a contabilidade no Brasil. **Caderno de Estudos da USP**, n. 9, p. 67-73, out. 1993.
- VERRECCHIA, R. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, n. 1-3, p. 97-180, dec. 2001.
- VILLIERS, C.; STADEN, C. Can less environmental disclosure have a legitimising effect? Evidence from Africa. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 8, p. 763-781, nov. 2006.
- WILLIAMS, M. Voluntary environmental and social accounting disclosure practices in the Asia-Pacific region: an international empirical test of political economy theory. **The International Journal of Accounting**, v. 34, n. 2, p. 209-238, Jun. 1999.